

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	2
2. AVALIAÇÃO POR ESTADO	3
2.1. Minas Gerais	3
2.2. Espírito Santo	3
2.2.1. Café Robusta	4
2.2.2. Café Arábica	4
2.3. São Paulo	5
2.4. Bahia	5
2.5. Paraná	5
2.6. Rondônia	6
3. QUADROS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO 7 a 10	

1. INTRODUÇÃO

No período de 30/07 a 11/08 de 2007, os técnicos da CONAB e das instituições com as quais mantêm parceria visitaram municípios produtores de café em Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Paraná, Rondônia e Rio de Janeiro, para efetuar o terceiro levantamento da safra de café 2007/2008.

A produção nacional de café está estimada em 32,6 milhões de sacas de café beneficiado. Desse total, 69,0% (22,5 milhões de sacas) são de arábica e 31,0% (10,1 milhões de sacas), são de robusta. Quando comparada à safra anterior (42,5 milhões de sacas de café beneficiado), verifica-se uma redução de 23,3% (9,9 milhões de sacas). A referida retração deve-se principalmente à bianualidade negativa da cultura, à estiagem ocorrida entre março e setembro que afetou a floração das lavouras e o excesso de chuvas nos meses de dezembro 2006 e janeiro de 2007, que propiciou o aparecimento de pragas e doenças e prejudicou o combate às mesmas.

A área cultivada com café é de 2,2 milhões de hectares. Desse total, 91,6%, (2,1 milhões de hectares) estão em produção e os 8,4%(0,2 milhões de hectares) restantes estão em formação.

PRODUÇÃO DE CAFÉ - BENEFICIADO COMPARATIVO DE LEVANTAMENTOS SAFRA 2007/2008

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)						VARIÇÃO % (b) / (a)
	2ª Estimativa			3ª Estimativa			
	Arábica	Robusta	TOTAL (a)	Arábica	Robusta	TOTAL (b)	
Minas Gerais	14.341	31	14.372	14.753	36	14.789	2,9
Sul e Centro-Oeste	6.443		6.443	6.302	-	6.302	-2,2
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	3.007		3.007	3.038	-	3.038	1,0
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	4.891	31	4.922	5.413	36	5.449	10,7
Espírito Santo	1.600	7.062	8.662	2.023	7.517	9.540	10,1
São Paulo	2.580		2.580	2.299	-	2.299	-10,9
Paraná	1.855		1.855	1.740	-	1.740	-6,2
Bahia	1.516	512	2.028	1.319	508	1.827	-9,9
Rondônia		1.443	1.443	-	1.346	1.346	-6,7
Outros	396	729	1.125	390	694	1.084	-3,6
BRASIL	22.288	9.777	32.065	22.524	10.101	32.625	1,7

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

ago/07

2. AVALIAÇÃO POR ESTADO

2.1 - MINAS GERAIS

Estima-se uma produção para Minas Gerais de 14,8 milhões de sacas de café beneficiado, inferior à safra passada em 32,7% (7,2 milhões de sacas). Deste total, 42,6% (6,3 milhões de sacas) são produzidas nas regiões Sul e Centro-Oeste, 20,5% (3,0 milhões de sacas), no Cerrado Mineiro - nas regiões do Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste e os 36,9% (5,5 milhões de sacas) restantes, na Zona da Mata - nas regiões de Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte.

Minas Gerais destaca-se como o maior produtor nacional de café com 45,3% da produção brasileira, e primeiro produtor de café arábica.

Quando comparado à safra anterior, verifica-se que as regiões Sul e Centro-Oeste reduziram a produção em 47,7% (5,7 milhões de sacas), em decorrência da bianualidade negativa dos cafezais. Essa queda foi mais acentuada nas regiões Sudoeste e Centro-Oeste. Já na região serrana da Mantiqueira, a produtividade foi mais elevada.

No Cerrado Mineiro – Noroeste de Minas, Alto Paranaíba e Triângulo Mineiro, a queda da produção foi de 29,6% (1,3 milhão de sacas) devido aos efeitos da bianualidade nos cafeeiros, porém de maneira não tão acentuada, em razão de melhores tratos culturais e significativa parcela de lavouras irrigadas.

Na Zona da Mata Mineira, que abrange as regiões do Mucuri, Jequitinhonha, Rio Doce, Central e Norte de Minas, a produção estimada é inferior em 3,2% (0,2 milhão de sacas). Tal comportamento deve-se às peculiaridades produtivas da região, tais como: manejo das lavouras, adensamento, renovação dos cafeeiros, idade dos cafezais, dentre outros. Vale lembrar que, para essa região, os efeitos da bianualidade estão sendo atenuados face à frustração de safras anteriores.

A colheita encontra-se na fase final com o término previsto para meados de setembro.

2.2 - ESPIRITO SANTO

Estima-se uma produção de 9,5 (milhões de sacas de café beneficiado). Desse total, 21,2% (2,0 milhões de sacas) são de arábica e 78,8% (7,5 milhões de sacas) são de robusta. Quando comparado à safra anterior (9,0 milhões de sacas), verifica-se um incremento de 5,9%.

2.2.1 - Café Robusta

A produção está estimada em 7,5 milhões de sacas de café beneficiado, superior em 9,2% (0,6 milhão de sacas) à safra 2006/07. Espírito Santo é o maior produtor de café robusta com 74,4% da produção nacional.

O aumento da produção dessa safra deve-se aos bons tratamentos culturais envolvendo as adubações, poda, desbrota e controle de ervas daninhas e a renovação de lavouras com variedades com maior potencial produtivo (Conilon Vitória) e o uso mais acentuado de tecnologias, inclusive a irrigação, fatores esses, impulsionado, sobretudo, pela melhoria nos preços.

As lavouras tiveram um bom enfolhamento e grande vigor das plantas contribuindo assim para a boa formação e enchimento de grãos, com reflexo positivo na produção.

Com a deficiência hídrica e as altas temperaturas em muitas regiões do Estado nos meses de março e abril, esperava-se redução na safra. Essa expectativa não foi confirmada, em função do bom estado das lavouras, boa formação, granação e o baixo chochamento do grão.

2.2 .2 - Café Arábica

Para a atual safra, a produção está estimada em 2,0 milhões de sacas de café beneficiado, inferior em 4,9% (100 mil sacas) à produção obtida na safra passada.

O decréscimo previsto decorre principalmente do fenômeno negativo da bianualidade; dos fatores climáticos, principalmente a baixa pluviometria nos meses anteriores à florada, frio intenso e chuvas na florada, ocorrência de vários florescimentos; seca e altas temperaturas no final da fase de enchimento de grãos (fevereiro/abril).

Comparativamente à estimativa de abril, houve um ganho de 26,4% na produção do café arábica, passando de 1,60 milhão para 2,02 milhões de sacas. Isso ocorreu em função da baixa carga de frutos nas lavouras, associada ao bom enfolhamento das plantas, o que proporcionou uma boa formação, enchimento e granação dos grãos, baixa percentagem de grãos chochos e conchas, refletindo de forma positiva na produção.

Cabe registrar, que o parque cafeeiro de arábica apresenta potencial para aumento significativo da produção, necessitando principalmente de ser renovado, uma vez que em média encontra-se envelhecido.

2.3 – SÃO PAULO

Estima-se uma produção de 2,3 milhões de sacas de café beneficiado inferior à safra passada em 48,6% (2,2 milhões de sacas). Essa retração é fruto da biannualidade negativa, da estiagem acentuada entre março e setembro de 2006, do excesso de chuvas em dezembro de 2006 e janeiro de 2007, das podas drásticas (recepa) aliadas à redução da área em produção de 31,3% (66,3 mil hectares), que está situada basicamente na Região Noroeste do Estado, onde predominam os pequenos cafeicultores, sendo que, essa área foi ocupada por outras culturas.

2.4 - BAHIA

A produção estimada é de 1,8 milhão de sacas de café beneficiado. Desse total, 72,2% (1,3 milhão de sacas) são de café arábica e 27,8% (500 mil sacas) são de café robusta. Quando comparada à safra anterior (2,3 milhões de sacas), verifica-se uma redução de 18,8% (400 mil sacas). A produtividade média da atual safra será de 19,23 sacas/ha, inferior à da safra anterior em 16,5% (3,79 sacas/ha).

Do total produzido na Bahia, a região do cerrado, oeste baiano, produzirá 21,9% (400 mil sacas de café beneficiada - arábica). Nessa Região ocorreram podas drásticas (recepa) em áreas significativas das lavouras que se apresentaram adultas e estabilizadas, assim como uma menor frutificação e rendimento com peneiras baixas, em função das altas temperaturas no período de granação. A colheita já se encontra encerrada.

A Região do Atlântico participa da produção do Estado com 27,8% (500 mil sacas de café robusta). Nessa Região as condições climáticas ocorrem dentro do normal e os tratamentos culturais foram bons. A colheita encontra-se concluída.

A Região do Planalto (tradicional) contribui com 50,3% (900 mil sacas de café arábica) da produção do Estado. A florada tardia foi de menor intensidade e houve baixo pegamento da mesma e a produção dos frutos foi de peneira menor, aliados ao menor uso de insumos. Os trabalhos de colheita encontra-se 70% concluídos.

2.5 - PARANÁ

Prevê-se uma produção de 1,7 milhão de sacas de café beneficiado, que é inferior a safra passada em 22,6% (0,5 milhão de sacas). A produtividade média é de 17,51 sacas/ha, significando uma variação para menor de 21,9% (4,9 sacas/ha) sobre a da safra anterior. Atribui-se essa redução a ocorrência de estiagem e altas temperaturas verificadas nos meses

de maio e junho de 2006, período que ainda havia percentual significativo de grãos verdes, oriundos das floradas tardias, e que tiveram formação prejudicada e foram colhidos sem ter completado o ciclo de maturação desejado.

A colheita se aproxima do final, estando com aproximadamente 90% da produção colhida. A qualidade do café, neste ano, apresenta níveis abaixo do obtido na última safra, constatando-se maior percentual de defeitos (grãos pretos/verdes) e peneira baixa. Isto se deve em grande parte a desuniformidade na maturação (floradas muito esparsas ocorridas desde agosto de 2006 até janeiro de 2007), aliado ao clima (período concentrados com altas temperaturas e pouca chuva), ocorrido na fase de formação dos frutos em algumas regiões.

Apesar do clima irregular verificado entre maio e julho, inclusive com ocorrência de geadas fracas (final de maio e de julho), as lavouras em geral apresentam-se com as condições vegetativas normais. Iniciaram-se as primeiras floradas, concentradas ainda nas lavouras mais novas e de variedades precoces, devendo se intensificar a partir do próximo mês.

2.6 - RONDÔNIA

A produção será de 1,3 milhão de sacas de café beneficiado (100% robusta), superior à da safra anterior em 6,5% (82,6 mil sacas). O Estado participa com 4,1% da produção nacional de café e destaca-se como o 2º maior produtor de café robusta do País. A produtividade média é de 8,48 sacas/ha, significando crescimento 9,2%, quando comparado com a safra anterior. A colheita ocorreu no período de março a agosto.

Na safra em curso, alguns produtores estão adotando tecnologias e práticas culturais mais adequadas, como o controle de pragas e doenças, calagem, adubação, irrigação, desbrota, as quais têm possibilitado a obtenção de elevadas produtividades e um produto de boa qualidade. Há perspectiva de expansão da área de cultivo, em virtude, principalmente, da elevação do preço do produto.

2. QUADROS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO

QUADRO - 1
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2006 / 2007
PRODUÇÃO FINAL

UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÃO	PARQUE CAFEEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)			PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Árábica	Robusta	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEEIROS (Mil covas)				
Minas Gerais	117.033	364.162	1.011.865	3.113.094	21.957	30	21.987	21,73
Sul e Centro-Oeste	64.327	192.982	507.093	1.521.279	12.043	-	12.043	23,75
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	22.330	78.156	154.999	542.496	4.313	-	4.313	27,83
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	30.376	93.024	349.773	1.049.319	5.601	30	5.631	16,10
Espírito Santo	21.790	65.715	473.256	1.016.380	2.128	6.881	9.009	19,04
São Paulo	14.670	45.577	212.100	442.865	4.470	-	4.470	21,07
Paraná	5.320	38.500	100.330	344.900	2.248	-	2.248	22,41
Bahia	2.750	3.900	97.794	254.728	1.725	526	2.251	23,02
Rondônia	2.653	5.070	162.627	289.476	-	1.263	1.263	7,77
Mato Grosso	2.750	6.600	32.230	77.350	25	225	250	7,76
Pará	1.350	3.375	20.915	41.780	-	280	280	13,39
Rio de Janeiro	430	1.200	13.800	26.540	255	9	264	19,13
Outros	703	1.687	27.480	65.952	207	283	490	17,83
BRASIL	169.449	535.786	2.152.397	5.673.065	33.015	9.497	42.512	19,75

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

ago/07

QUADRO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2007 / 2008
TERCEIRO LEVANTAMENTO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÃO	PARQUE CAFEEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)			PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Árábica	Robusta	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEEIROS (Mil covas)				
Minas Gerais	128.043,0	460.261,0	1.014.993,0	3.122.634,0	14.753,2	36,0	14.789,2	14,57
Sul e Centro-Oeste	73.336,0	256.676,0	505.256,0	1.515.768,0	6.302,0		6.302,0	12,47
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	24.221,0	96.883,0	155.310,0	543.585,0	3.038,1		3.038,1	19,56
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	30.486,0	106.702,0	354.427,0	1.063.281,0	5.413,1	36,0	5.449,1	15,37
Espírito Santo	22.187,0	70.499,0	466.620,0	1.054.887,0	2.023,0	7.517,0	9.540,0	20,44
São Paulo	18.533,0	67.376,0	145.767,0	392.831,0	2.299,0	0,0	2.299,0	15,77
Paraná	7.300,0	38.900,0	99.400,0	334.900,0	1.740,0	0,0	1.740,0	17,51
Bahia	3.762,3	3.849,0	94.990,1	251.554,4	1.318,6	508,3	1.826,9	19,23
Rondônia	4.570,0	8.765,0	158.630,0	283.313,2	0,0	1.345,6	1.345,6	8,48
Mato Grosso	1.348,0	3.235,0	16.222,0	38.933,0	13,0	160,0	173,0	10,66
Pará	1.288,0	4.508,0	22.265,0	53.436,0	0,0	277,0	277,0	12,44
Rio de Janeiro	260,0	1.200,0	14.048,0	26.540,0	212,0	9,0	221,0	15,73
Outros	1.073,0	2.575,0	26.243,0	62.983,0	165,0	248,0	413,0	15,74
BRASIL	188.364,3	661.168,0	2.059.178,1	5.622.011,6	22.523,8	10.100,9	32.624,7	15,84

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

ago/07

QUADRO - 3
CAFÉ - BENEFICIADO
COMPARATIVO DE PRODUÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)								
	SAFRA 2006/2007				SAFRA 2007/2008				VARIACÃO %
	Arábica	Robusta	TOTAL (a)	PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)	Arábica	Robusta	TOTAL (b)	PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)	
Minas Gerais	21.957	30	21.987	21,73	14.753	36	14.789	14,57	-32,7
Sul e Centro-Oeste	12.043	-	12.043	23,75	6.302	-	6.302	12,47	-47,7
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.313	-	4.313	27,83	3.038	-	3.038	19,56	-29,6
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	5.601	30	5.631	16,10	5.413	36	5.449	15,37	-3,2
Espírito Santo	2.128	6.881	9.009	19,04	2.023	7.517	9.540	20,44	5,9
São Paulo	4.470	-	4.470	21,07	2.299	-	2.299	15,77	-48,6
Paraná	2.248	-	2.248	22,41	1.740	-	1.740	17,51	-22,6
Bahia	1.725	526	2.251	23,02	1.319	508	1.827	19,23	-18,8
Rondônia	-	1.263	1.263	7,77	-	1.346	1.346	8,48	6,5
Mato Grosso	25	225	250	7,76	13	160	173	10,66	-30,8
Pará	-	280	280	13,39	-	277	277	12,44	-1,1
Rio de Janeiro	255	9	264	19,13	212	9	221	15,73	-16,3
Outros	207	283	490	17,83	165	248	413	15,74	-15,7
BRASIL	33.015	9.497	42.512	19,75	22.524	10.101	32.625	15,84	-23,3

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

ago/07

QUADRO - 4
CAFÉ
COMPARATIVO - PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO					
	2006/2007		2007/2008		VARIACÃO	
	Área (1) (ha)	Cafeeiros (2) (Mil covas)	Área (3) (ha)	Cafeeiros (4) (Mil covas)	(3)/(1)	(4)/(2)
Minas Gerais	1.011.865	3.113.094	1.014.993	3.122.634	0,3	0,3
Sul e Centro-Oeste	507.093	1.521.279	505.256	1.515.768	-0,4	-0,4
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	154.999	542.496	155.310	543.585	0,2	0,2
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	349.773	1.049.319	354.427	1.063.281	1,3	1,3
Espírito Santo	473.256	1.016.380	466.620	1.054.887	-1,4	3,8
São Paulo	212.100	442.865	145.767	392.831	-31,3	-11,3
Paraná	100.330	344.900	99.400	334.900	-0,9	-2,9
Bahia	97.794	254.728	94.990	251.554	-2,9	-1,2
Rondônia	162.627	289.476	158.630	283.313	-2,5	-2,1
Mato Grosso	32.230	77.350	16.222	38.933	-49,7	-49,7
Pará	20.915	41.780	22.265	53.436	6,5	27,9
Rio de Janeiro	13.800	26.540	14.048	26.540	1,8	0,0
Outros	27.480	65.952	26.243	62.983	-4,5	-4,5
BRASIL	2.152.397	5.673.065	2.059.178	5.622.012	-4,3	-0,9

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

ago/07

QUADRO - 5
CAFÉ - BENEFICIADO
 SAFRA 2007 / 2008
 ESTIMATIVA MENSAL DE COLHEITA

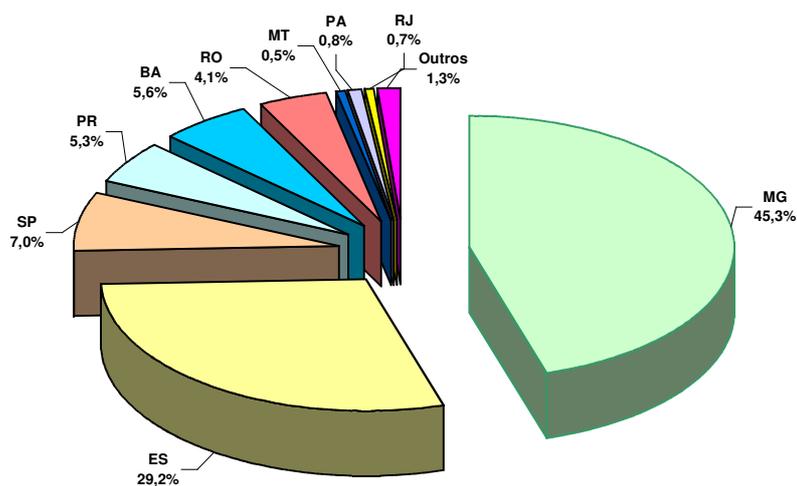
(Em Mil sacas beneficiadas)

U.F	PROD.	MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO	
		%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
MG	14.789,2	-	-	5,0	739,5	20,0	2.957,8	25,0	3.697,3	25,0	3.697,3	20,0	2.957,8	5,0	739,5	-	-
ES	9.540,0	0,1	9,5	5,6	534,2	47,3	4.512,4	31,8	3.033,7	9,4	896,8	3,7	353,0	1,6	152,6	0,5	8,7
SP	2.299,0	-	-	1,0	23,0	11,1	255,2	42,0	965,6	32,5	747,2	11,3	259,8	2,0	46,0	0,1	1,7
PR	1.740,0	-	-	3,0	69,0	13,0	226,2	27,0	469,8	31,0	539,4	18,0	313,2	8,0	139,2	-	-
BA	1.826,9	-	-	10,0	229,9	20,0	365,4	35,0	639,4	20,0	365,4	10,0	182,7	5,0	91,3	-	-
RO	1.345,6	1,0	13,5	46,0	619,0	38,0	511,3	10,0	134,6	4,5	60,6	0,5	6,7	-	-	-	-
MT	173,0	-	-	20,0	34,6	45,0	77,9	20,0	34,6	10,0	17,3	5,0	-	-	-	-	-
PA	277,0	-	-	23,0	63,7	42,0	116,3	35,0	97,0	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	221,0	-	-	20,0	44,2	50,0	110,5	20,0	44,2	10,0	22,1	-	-	-	-	-	-
OUTROS	413,0	-	-	10,0	41,3	20,0	82,6	35,0	144,6	30,0	123,9	5,0	20,7	-	-	-	-
BRASIL	32.624,7	0,1	23,0	7,4	2.398,3	28,2	9.215,6	28,4	9.260,7	19,8	6.469,9	12,5	4.093,9	3,6	1.168,6	0,0	10,4

CONVÊNIO : MINISTÉRIO da AGRICULTURA - SPAE / CONAB

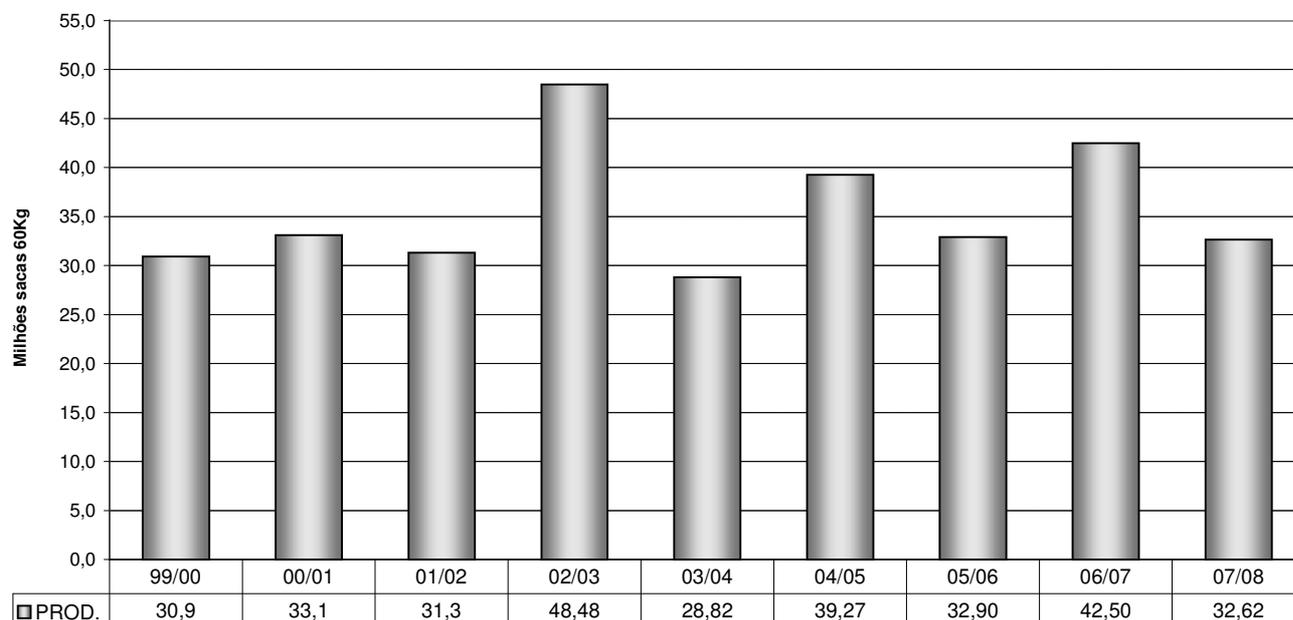
ago/07

GRÁFICO - 1
PRODUÇÃO DE CAFÉ - SAFRA 2006/07
PARTICIPAÇÃO % POR U.F



ELABORAÇÃO : CONAB

GRÁFICO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA



FONTE : CONAB
 ELAB : CONAB/DIGEM